

075 - Que Grande Amigo
Letra: James Grindley Small (1817-1888)
Trad.: Stuart Edmund McNair (1867-1959)
Música: George Coles Stebbins (1878)

♩ = 100

1. Que gran - dea - mi - - go é meu Je - sus, Tão san - - to, bom e
 2. Que gran - dea - mi - - go é meu Je - sus, De lon - - ge quis bus -
 3. Que gran - dea - mi - - go é meu Je - sus, Meu gui - - a tão pru -

A D A/E

ter - no! Sem ou - tro igual, o seu po - der, E o seu a - mor, su -
 - car - me! Des - - ceu, che - gou, so - freu, pe - nou, Mor - - reu pra res - ga -
 - den - - te, Meu pro - te - tor tão - i - de - al, E ca - - pi - tão va -

E7 A E A D B♭7

- per - no. Pa - - raes - tao - ve - lha sem vi - gor O - - lhou com sim - pa -
 - tar - me! As gló - rias do seu san - to lar Re - - no - - vam meu a -
 - len - - te! Sou de Je - sus, Je - - sus é meu, Por tem - - pos sem - pi -

A/E E E♭7 A D A/E E7 A

- ti - a, E su - a tão bon __ do - sa mão Ser - - viu - me, en - tão, de gui - a.
 - len - to, Pois em bre - vees - pe - ro re - ce - ber O seu a - co - lhi - men - to.
 - ter - nos, E go - za - rei de __ Deus no céu Fa - - vo - - res seus pa - - ter - nos.

1. Que grande amigo é meu Jesus,
Tão santo, bom e terno!
Sem outro igual, o seu poder,
E o seu amor, superno.
Para esta ovelha sem vigor
Olhou com simpatia,
E sua tão bondosa mão
Serviu-me, então, de guia.

2. Que grande amigo é meu Jesus,
De longe quis buscar-me!
Desceu, chegou, sofreu, penou,
Morreu pra resgatar-me!
As glórias do seu santo lar
Renovam meu alento,
Pois em breve espero receber
O seu acolhimento.

3. Que grande amigo é meu Jesus,
Meu guia tão prudente,
Meu protetor tão ideal,
E capitão valente!
Sou de Jesus, Jesus é meu,
Por tempos sempiternos,
E gozarei de Deus no céu
Favores seus paternos.

075 - Que Grande Amigo
Letra: James Grindley Small (1817-1888)
Trad.: Stuart Edmund McNair (1867-1959)
Música: George Coles Stebbins (1878)

J = 100

1. Que gran - dea - mi - - go é meu Je - sus, Tão san - - to, bom e
 2. Que gran - dea - mi - - go é meu Je - sus, De lon - - ge quis bus -
 3. Que gran - dea - mi - - go é meu Je - sus, Meu gui - - a tão pru -

F ter - - no! Sem ou - - tro igual, o seu po - der, E o seu a - mor, su -
 - car - - me! Des - - ceu, che - gou, so freu, pe - nou, Mor - - reu pra res - ga -
 - den - - te, Meu pro - - te - tor tão i - de - al, E ca - - pi - - tão va -

C7 F per - - no. Pa - - raes - tao - ve - - lha sem vi - - gor O - - lhou com sim - pa -
 - tar - - me! As gló - - rias do seu san - - to lar Re - - no - - vam meu a -
 - len - - te! Sou de Je - sus, Je - - sus é meu, Por tem - - pos sem - pi -

F/C C C7 F - ti - - a, E su - - a tão bon __ do - - sa mão Ser - - viu - - me, en - tão, de gui - - a.
 - len - - to, Pois em bre - - vees - pe - - ro re - - ce - - ber O seu a - - co - - lhi - men - to.
 - ter - - nos, E go - - za - - rei de __ Deus no céu Fa - - vo - - res seus pa - - ter - - nos.

1. Que grande amigo é meu Jesus,
Tão santo, bom e terno!
Sem outro igual, o seu poder,
E o seu amor, superno.
Para esta ovelha sem vigor
Olhou com simpatia,
E sua tão bondosa mão
Serviu-me, então, de guia.

2. Que grande amigo é meu Jesus,
De longe quis buscar-me!
Desceu, chegou, sofreu, penou,
Morreu pra resgatar-me!
As glórias do seu santo lar
Renovam meu alento,
Pois em breve espero receber
O seu acolhimento.

3. Que grande amigo é meu Jesus,
Meu guia tão prudente,
Meu protetor tão ideal,
E capitão valente!
Sou de Jesus, Jesus é meu,
Por tempos sempiternos,
E gozarei de Deus no céu
Favores seus paternos.

075 - Que Grande Amigo
Letra: James Grindley Small (1817-1888)
Trad.: Stuart Edmund McNair (1867-1959)
Música: George Coles Stebbins (1878)

J = 100

1. Que gran - dea - mi - - go é meu Je - sus, Tão san - - to, bom e
 2. Que gran - dea - mi - - go é meu Je - sus, De lon - - ge quis bus -
 3. Que gran - dea - mi - - go é meu Je - sus, Meu gui - - a tão pru -

G (C) D7 (C) (D7)

ter - no! Sem ou - tro igual, o seu po - der, E o seu a - mor, su -
 - car - me! Des - - ceu, che - gou, so freu, pe - nou, Mor - - reu pra res - ga -
 - den - te, Meu pro - te - tor tão i - de - al, E ca - - pi - tão va -

D7 G D C G G/D C A♭7

- per - - no. Pa - - raes - tao - ve - - lha sem vi - - gor O - - lhou com sim - pa -
 - tar - - me! As gló - rias do seu san - to lar Re - - no - - vam meu a -
 - len - - te! Sou de Je - sus, Je - - sus é meu, Por tem - - pos sem - pi -

G/D D D♭7 G C G/D D7 G

- ti - a, E su - a tão bon __ do - sa mão Ser - viu - me, en - tão, de gui - a.
 - len - to, Pois em bre - vees - pe - ro re - ce - ber O seu a - co - lhi - men - to.
 - ter - nos, E go - za - - rei de __ Deus no céu Fa - - vo - - res seus pa - - ter - nos.

1. Que grande amigo é meu Jesus,
Tão santo, bom e terno!
Sem outro igual, o seu poder,
E o seu amor, superno.
Para esta ovelha sem vigor
Olhou com simpatia,
E sua tão bondosa mão
Serviu-me, então, de guia.

2. Que grande amigo é meu Jesus,
De longe quis buscar-me!
Desceu, chegou, sofreu, penou,
Morreu pra resgatar-me!
As glórias do seu santo lar
Renovam meu alento,
Pois em breve espero receber
O seu acolhimento.

3. Que grande amigo é meu Jesus,
Meu guia tão prudente,
Meu protetor tão ideal,
E capitão valente!
Sou de Jesus, Jesus é meu,
Por tempos sempiternos,
E gozarei de Deus no céu
Favores seus paternos.